

ESPAÇO SOCIALISTA

www.espacosocialista.org

maio-junho de 2009

espacosocialista@hotmail.com

O QUE ESTÁ POR TRÁS DOS PLC'S 19 E 20 ??

♦ Tirar a responsabilidade dos governos estadual e federal pela crise da educação e de suas políticas, jogando-a sobre as nossas costas.

♦ Colocar em prática uma política de enquadramento dos professores e de todos os servidores públicos. Esse enquadramento segue o seguinte roteiro muito bem delineado: **1) Avaliação dos professores em estágio probatório, 2) Prova para todos os OFAs, 3) Precarização do Vínculo dos OFA's mais novos 4) Prova para os Efetivos, 5) Avaliação de Desempenho para os efetivos. 5) fim da estabilidade dos servidores públicos, com a possibilidade de demissão para os que forem mal nas avaliações de desempenho.**

Esse roteiro já foi aplicado em países como Peru, Chile e Portugal que agora enfrentam as consequências de avaliações subjetivas e injustas.

♦ Esse enquadramento tem a função de nos obrigar a realizar cada vez mais trabalhos que não são nossos com salários miseráveis, sem questionarmos nem reclamarmos nossos direitos.

♦ Assim, poderão cortar ainda mais os investimentos públicos na educação, para destiná-los aos grandes empresários e banqueiros, seus amigos.

O pior é que a política educacional do Estado de São Paulo está em consonância com o governo Lula. O PDE (Plano de Desenvolvimento da Educação) instituiu também as avaliações. E agora Lula e o ministro Haddad querem ressuscitar a Reforma do Ensino Médio da época de FHC. Pretendem iludir os jovens com a promessa de que terão formação geral e profissionalizante em apenas três anos. Mas o que haverá é mais desemprego e precarização do Ensino! Mais uma vez: Lula segue a mesma política de Serra!

TEM DINHEIRO PARA OS EMPRESÁRIOS, MAS NÃO TEM PARA A EDUCAÇÃO?

Neste ano, Serra, que já havia dado R\$ 9 bilhões para as montadoras, gestou um pacote de R\$ 20,6 bilhões, com isenção de impostos e obras de infraestrutura de interesse dos empresários.

Lula por sua vez gastou mais de R\$ 300 bilhões do dinheiro público para garantir os lucros dos empresários durante a crise. Os empresários já lucraram muito antes!

Se estivesse do nosso lado, o governo Lula deveria proteger os trabalhadores com uma Lei que proibisse as demissões e estatizasse as empresas que alegassem crise para demitir em massa, reduzir salários e direitos. Como garantir serviços públicos de qualidade com os governos usando os recursos públicos para proteger e garantir os lucros dos empresários e dos banqueiros?

FAZ FALTA UMA GREVE MASSIVA, ÚNICO JEITO DE BARRAR A PRECARIZAÇÃO E O DESEMPREGO!

Se eles conseguirem aprovar os PLC's será uma grande perda para a nossa categoria e para a Educação Pública! Por isso, se Paulo Renato não retirar os PLC's hoje, precisamos considerar a possibilidade da Greve que consiga provocar um impacto na mídia e na opinião pública, colocando o governo contra a parede e barrando os PLC's, além de outros pontos como o

trabalho aos sábados, etc.

A imagem de Serra já começou a ser arranhada com os erros das cartilhas, as reportagens contra a promoção automática e agora, com os livros com palavras enviados para as crianças do Projeto Ler e Escrever. A greve levaria nossas demandas para a mídia e nos permitiria revidar as difamações do governo e sua equipe.

Assinam: Alexandre, Cláudio, Iraci, Neuzinha, Vanderléia (Conselheiros de Santo André e integrantes do Espaço Socialista)

QUEM SOMOS:

O Espaço Socialista é uma organização formada por trabalhadores para a intervenção na luta de classes e tem como objetivo a construção do socialismo.

Entendemos que a luta contra o capitalismo é uma tarefa não apenas das organizações de esquerda, mas do conjunto da

classe trabalhadora. Por isso, defendemos a necessidade de elevar o nível de consciência dos trabalhadores, lutando para garantir sua participação política, retomar a formação teórica e política, e combater a burocratização dos sindicatos e outros organismos de luta da classe.

DIREÇÃO MAJORITÁRIA DA APEOESP (ARTICULAÇÃO SINDICAL): CADÊ A CAMPANHA NA MÍDIA?

Durante as visitas às escolas os professores nos questionam: porque a APEOESP não explora mais as mensagens na Mídia para apresentar o ponto de vista dos professores?

Nós do **Espaço Socialista**, que fazemos parte da Oposição Alternativa também questionamos isso e já propusemos várias vezes que a APEOESP central utilize o dinheiro do sindicato (ou seja nosso) para uma **Campanha Pública de Defesa dos Professores e da Educação**, desmentindo as farsas veiculadas diariamente por Serra.

Na subsede de Santo André (dirigida pela Oposição Alternativa), por exemplo, mesmo com uma verba limitada (10 mil/mês), já se nota uma mudança na preocupação em levar as discussões para a população através de reportagens e comentários no Diário do Grande ABC, cartas abertas, faixas e com a criação de um site que em breve estará em operação.

Já a maioria da direção estadual (Articulação Sindical) lida com um orçamento de 1,2 milhão por mês! Poderia

e deveria fazer uma campanha com matérias pagas na TV, jornais, outdoors, camisetas, faixas e adesivos, etc.

Dinheiro disponível tem. Só para a CUT vão 120 mil por mês e o que a CUT faz em nossa defesa? A CUT passou para o outro lado e hoje é uma central governista, assim como a Força Sindical.. Todos sabem disso. Em outras épocas estariam chamando uma Greve Geral, mas agora defendem os empresários e o governo. Por isso somos pela desfiliação da APEOESP da CUT e pela discussão a respeito de como melhor empregar esse dinheiro do sindicato que é dos professores.

Em outras Assembléias foram aprovadas as propostas acima, mas a Articulação se recusa a encaminhar. Nesta Assembléia nós professores, assim como a Oposição Alternativa, temos que pressionar a maioria da direção da APEOESP (Articulação Sindical) a cumprir as decisões tomadas em Assembléia! É fundamental envolver as demais categorias de trabalhadores na luta por uma educação de qualidade para os nossos filhos.

CONTRA A CRISE E A EXPLORAÇÃO CAPITALISTA: POR UM ENCONTRO NACIONAL DOS TRABALHADORES

Há muito tempo o Espaço Socialista defende a necessidade de que todos os partidos e organizações anti-governistas, anticapitalistas e socialistas se unifiquem para apresentar juntos uma alternativa aos trabalhadores. Defendemos a realização de um **Encontro Nacional das Entidades de Luta** e ativistas classistas e combativos para discutir propostas de um Plano de Luta e de um Calendário Unificado de Atividades contra a crise e a exploração capitalista, que precisa ser debatido junto aos trabalhadores.

Essa responsabilidade cabe a partidos como PSTU e PSOL que dirigem entidades como a Conlutas e a

Intersindical. Entretanto esses partidos têm privilegiado atividades de cúpula em conjunto com a burocracia da CUT e outras centrais pelegas. Chamamos os companheiros a romper com essa política e impulsionar o diálogo direto com a base das categorias, com agitação nas fábricas, nos bancos, nos locais de grande concentração popular.

O Encontro Nacional seria organizado a partir de Encontros regionais preparados na base. Como parte desse projeto que impulsionamos no ABC a formação do Comitê de Luta contra o Desemprego e a Exploração Capitalista

PROPOSTAS PARA UM PROGRAMA DOS TRABALHADORES CONTRA A CRISE

1) Não às demissões! Estabilidade no emprego e reintegração dos demitidos!

2) Redução da jornada de trabalho sem redução dos salários!

3) Estatização sob controle dos trabalhadores e sem indenização das empresas que demitirem, ameacarem fechar ou se transferirem!

4) Reestatização da Vale, Embraer e demais empresas privatizadas sob controle dos trabalhadores, sem indenização e com readmissão dos demitidos!

5) Não pagamento das dívidas públicas, interna e externa, e investimento desse dinheiro num programa de obras e serviços públicos sob controle dos

trabalhadores, para gerar empregos e melhorar as condições imediatas de saúde, educação, moradia, transporte, cultura e lazer. Fim da remessa de lucros para o exterior!

6) Estatização do Sistema Financeiro sob controle dos trabalhadores!

7) Reforma agrária sob controle dos trabalhadores. Fim do latifúndio e do agronegócio. Por uma agricultura coletiva, orgânica e ecológica voltada para as necessidades da classe trabalhadora!

8) Por um governo socialista dos trabalhadores baseado em suas organizações de luta!

9) Por uma sociedade socialista!